

Ensaio de Proficiência para Laboratórios de Nutrição Animal (EPLNA)

Com o objetivo de avaliar a eficácia dos laboratórios e a validação das metodologias neles empregadas, foi estabelecido o Ensaio de Proficiência para Laboratórios de Nutrição Animal – EPLNA. Com enfoque especial em laboratórios de nutrição animal, tanto da Embrapa como de parceiros, por meio de comparações interlaboratoriais, os participantes submetem-se a avaliações pela coordenação e a autoavaliações que permitem melhorar os métodos de trabalho, minimizando erros, desvios e fornecendo maior segurança aos clientes.

Iniciado em 1997, com outra denominação e coordenação, hoje, quatorze anos depois, continua crescendo em número de participantes e reduzindo os coeficientes de variação dos ensaios.

Alguns ensaios mostraram-se destaque em problemas analíticos o que pode ser observado e monitorado pelo Ensaio de Proficiência.

No decorrer do trabalho também surgiram discussões produtivas sobre métodos de ensaio, de tratamento e de minimização de resíduos.

O Ensaio abrange as áreas de Pesquisa e Desenvolvimento na Unidade e as áreas de laboratórios, produção animal e vegetal e de nutrição animal.

Os participantes, após inserirem os resultados de ensaio das amostras enviadas pelo Programa, recebem o comunicado de seu desempenho.

O responsável é o Coordenador do EP, e este é controlado por tabelas e calendários e emissão de relatório ao final do ciclo anual.

O programa passa por freqüentes melhorias, entre elas a digitação dos resultados via Web pelo próprio participante, mediante senha; a utilização de nova ferramenta estatísticas para as avaliações; a utilização de modernos moinhos e homogeneizadores de amostras; a utilização de frascos de acondicionamento mais adequados e a irradiação das amostras com radiação gama, a fim de aumentar a validade do material.

O escopo do EPLNA é cadastrado na base de dados EPTIS (European Information System on Proficiency Testing Schemes) a qual é coordenada pelo INMETRO.

Os resultados expressos no número de participantes e na redução do coeficiente de variação dos ensaios confirmam a boa experiência.